

## Arrecadação dos tributos federais 2018-2021

No Brasil, os Estados têm uma significativa participação na arrecadação dos tributos federais que custeiam as despesas públicas da União. Analisando a contribuição dos Estados na arrecadação dos tributos entre 2018 e 2021, podemos observar a importância do estado de São Paulo, que registrou uma contribuição média de 38,25% do total arrecadado, e do Rio de Janeiro, que contribuiu em média com 17,25% no período analisado.

O estado de Santa Catarina, colaborou com 4,55% da arrecadação nacional, equiparando-se aos outros estados da Região Sul. Outro ponto relevante é a participação da Região Norte e Nordeste, que contribuiu com 11,49% do total da arrecadação entre os anos de 2018 e 2021.

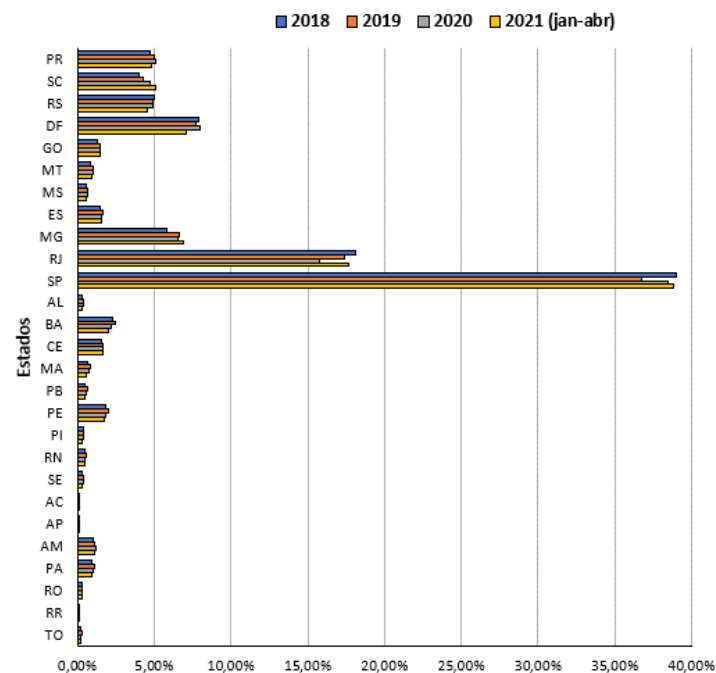
## Transferências da União para UF

Os valores das transferências de recursos da União correspondem aos montantes repassados para Estados e Municípios no período de 2018 a 2021. Nos dados de transferências, chama a atenção o estado de São Paulo, que apesar de sua grande participação na arrecadação de tributos federais, recebe de retorno da União em média 10,64% dos recursos destinados às UFs.

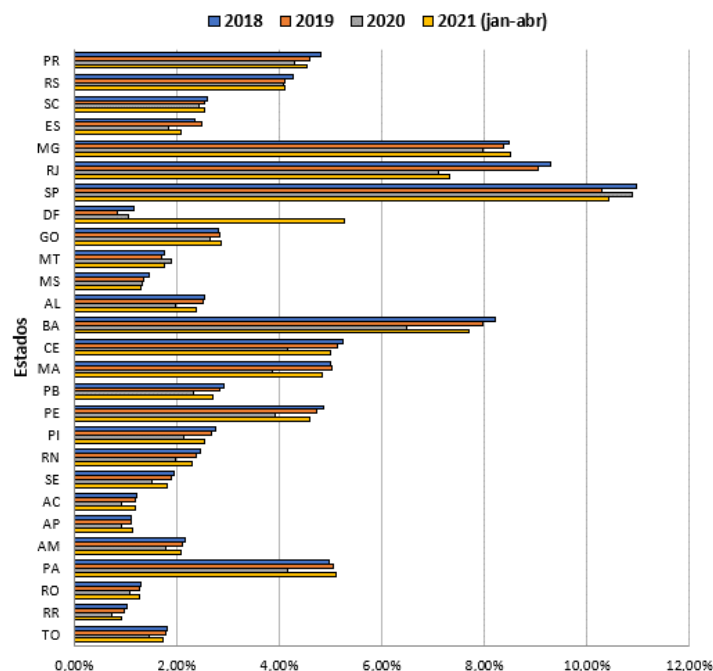
Observando o retorno destes recursos financeiros aos estados, nota-se que uma considerável fatia destes é destinada às Regiões Norte e Nordeste do Brasil, correspondendo a 46,18% dos valores transferidos, no período analisado. Essa dinâmica representa uma forma de atenuar as desigualdades econômicas e sociais que impactam a população destes estados.

O ano de 2020 foi atípico devido ao início da pandemia do Covid-19 e pelas medidas de restrição adotadas pela maioria dos estados e municípios. Frente a isso, a arrecadação foi menor, porém a União destinou recursos extras às UFs para o combate à doença, bem como para o enfrentamento dos reflexos econômicos causados pelo avanço da pandemia no país.

## Contribuição dos Estados na Arrecadação dos Tributos Federais



## Participação dos Estados nas Transferências da União



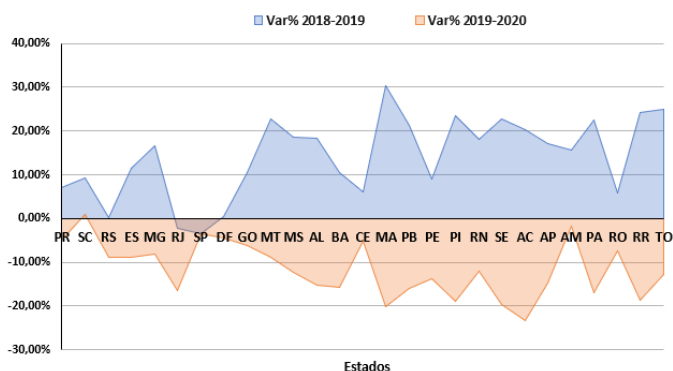
## Variações percentuais sobre Arrecadação e Transferências

A série de dados analisada foi deflacionada utilizando o IPCA (abril/2021) para análise das variações reais da arrecadação dos tributos federais e das transferências da União para os estados.

No período 2018-2019 houve um crescimento na arrecadação em todos os estados das Regiões Norte e Nordeste, com destaque para o Maranhão com um aumento de 30,28%. Os únicos estados que apresentaram uma ligeira queda no período analisado foram São Paulo e Rio de Janeiro. Dentre os Estados da Região Sul, Santa Catarina foi o que apresentou o maior aumento percentual na arrecadação (9,27%).

Considerando a variação percentual da arrecadação no período 2019-2020, nota-se que houve queda significativa na arrecadação dos tributos federais para a maioria dos estados, com destaque para o Acre (- 23,28%), para o estado de São Paulo a queda na arrecadação foi de 3,5%. Entretanto, Santa Catarina foi a única UF que apresentou crescimento de 0,82%.

### Variação (%) Arrecadação de Tributos Federais por UF



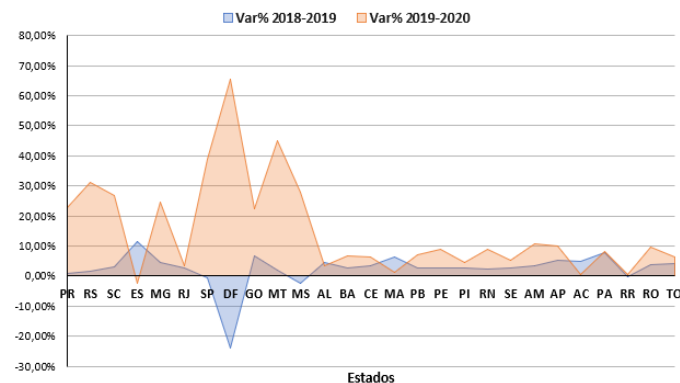
Fonte: Receita Federal – Arrecadação

Analisando as variações médias das transferências de recursos da União para os estados e municípios, no período 2018-2019, houve uma queda no repasse de recursos para o Distrito Federal (-23,98%), em contraste houve aumento na transferência de recursos para o estado do Espírito Santo (11,63%).

Ponderando sobre as variações percentuais de transferências da União no período 2019-2020, identifica-se um aumento significativo no repasse de recursos aos Estados, principalmente motivadas pela pandemia do Coronavírus. As transferências ao Distrito Federal apresentaram um aumento de 65,56%, entre os Estados da Região Sul destaca-se o Rio Grande do Sul com um aumento de 31,04%. O Espírito Santo foi o único Estado que

apresentou queda na transferência de recursos da União, de 2,51%.

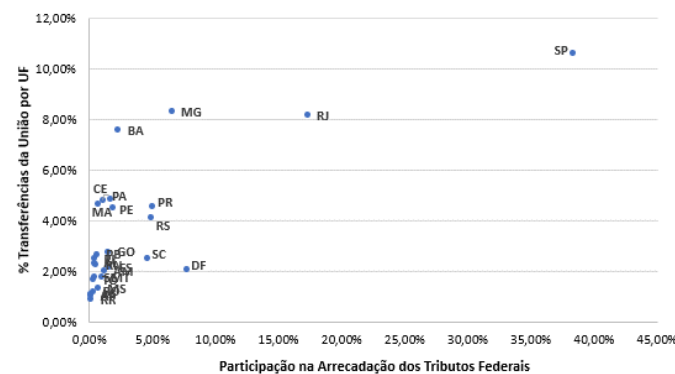
### Variação (%) das Transferências da União por UF



Fonte: Portal da Transparência

Em termos globais a arrecadação dos tributos federais reduziu em 7,73% de 2019 para 2020 e a transferência de recursos da União para UFs cresceu em 15,19%, no mesmo período, reflexos estes desencadeados pelo agravamento da pandemia do Coronavírus.

### Arrecadação dos Tributos Federais X Transferências da União para UFs (2018-2021)



Fonte: Receita Federal e Portal da Transparência

Portanto, a dinâmica apresentada entre a arrecadação da União via os estados, bem como o processo de distribuição de recursos, é característica de uma país com desigualdade social. Isto é, as regiões com menor renda recebem uma quantidade de recursos superior ao arrecado, em função das distorções econômicas e realidade econômica-social.

#### Equipe técnica:

Bartholomeo Oliveira Barcelos

Rodrigo Weber

Marcelo Masera de Albuquerque